

62 2
3 PAX 3

ANO V — NÚMS. 4 e 5

COMISSÃO DE REDACÇÃO

Paulo Marinho
Nascimento Fernandes
Zugillo Triadada

ABRIL E MAIO
25
NATAL 1912

RESUMO

Augusto Severo — Honorio Carillo
Comentarios — Feliciano Nacarich
Dois grandes indolíticos — P. Marinho
Jongada — Fercino Zugillo
Macryrisado — Ponzano Barbosa
Angeles — Ruyerto Sourudo
Noite de Arvoreto — Rivaldo Tebasiano
Aparição — J. P.
De longe — N. G.
Luzes — Antero Borges
Psalmos — Belmonte Elias

Le premier point à considérer est la nature de la lésion, qui est essentiellement inflammatoire et se traduit par une hyperémie locale et une infiltration des cellules inflammatoires dans le tissu conjonctif.

Le second point est la localisation de la lésion, qui est limitée à la muqueuse et à la sous-muqueuse de la cavité nasale.

Le troisième point est la durée de la lésion, qui est généralement de courte durée et se résout spontanément.

Le quatrième point est le traitement, qui est essentiellement symptomatique et vise à soulager les symptômes.

Le cinquième point est la prévention, qui consiste à éviter les facteurs déclenchants de la maladie.

Le sixième point est le pronostic, qui est généralement favorable et se traduit par une guérison complète.

Le septième point est la conclusion, qui est que la rhinite allergique est une maladie chronique et récurrente.

Le huitième point est la bibliographie, qui cite les ouvrages de référence sur le sujet.

Le neuvième point est la discussion, qui analyse les résultats de la recherche et les perspectives futures.

Le dixième point est le résumé, qui synthétise les conclusions de l'étude.

Le onzième point est les remerciements, qui expriment la gratitude envers les collaborateurs.

PAX

REVISTA MENSAL DO PRODUCTO LITTERARIO AUGUSTO SEVERO

AUGUSTO SEVERO

Os contos são entidades que vivem a mesma vida de relação que nos romances, simples narração, sem um traço bastante expressivo que nos faça emergir a alma, não sei porque circunstâncias bastante poderosas se nos apresentarem, a ponto de significarem vezes uma época, vezes uma nação inteira.

Um, e muito, naturalmente, e serem geralmente consideradas personagens de elite, espíritos superiores ou privilegiados.

Enquanto não foi que a nosso, estílo compatriota, genial creador do "Pax", está no caso de figurar nesta categoria sublime.

Filho desta terra, no tempo em que ella não pachorricamente, sem deprimir-se, a confundir uma existência de burgo provinciano e sem, queo deitamos, de lealmente, serviu á pátria inviolável e sagrada do seu Augusto, empréstado, e o seu individual, compatriota sonhava, nessa época, para os seus, dos falões.

É de tal maneira afluente preocupação de toda hora, pois que, quando não se dá, servida por seu biographo, abrangendo assim mais de metade do seu, a pensamento, que se lhe arruigara de encontrar, sobre o problema do que, do que, do problema da navegação, seria.

Em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando. Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando. Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

Severo, ao contrario de outros e nota ver investigadores, ligando a todos e grandes em, a primeira do povo, apanhando.

Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando. Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

Severo, ao contrario de outros e nota ver investigadores, ligando a todos e grandes em, a primeira do povo, apanhando.

Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

Quando, em 1898, quando em que, falta Ceará reciba, no Rio, as notificações, a primeira do povo, apanhando.

sempre se diz, uma boa esperança, mas extraordinario, não.

Que diria o nobre chronicista tratando da individualidade em destaque de Hermes Fontes?

O sr. Bazilio Felles não reflectiu quando deixou escapar do bico da penna aquelle adjectivo.

Não errou quando disse que o sr. Ivo Filho havia quebrado a luvra, porque, acrescentarei eu d'aquelle terreno, que poderia ser mais fértil, não dará mais um passo.

E allí ficam os meus ligeiros commentarios, que, se es julgar incompletos, poderei em outra occasião prebñacher as lacunas, que o tempo e a escassez das columnas, não me permitem.

FELICIANO NAZARETH

Dois grandes obediencistas

No calendario civic das nações, encontram-se datas tão notaveis e acontecimentos tão extraordinarios, sufficientes para immortalizar um homem na santa apothese de seu proprio esforço.

Amanha, anniversario da decretação da Lei aurea que declarou extincta na Terra Brasileira o jugo vergonhoso do captivo, a Patria tem dois heroes a glorificar: *Joaquim Nabuco e José do Patrocinio*. O primeiro orador notabilissimo e o ultimo jornalista insigne emprestarão á causa dos negros o melhor de suas poderosas energias.

Joaquim Nabuco, tinha a compleição dos valentes batalhadores. Combatente desde os tempos academicos esteve sempre ao serviço da causa dos negros a palavra nova, bella e eloquente desse brasileiro almegado e forte que soube pregar com ardor o respeito ás tradições e aos elcros da Patria e cantar com alma de Graccho as glorias dessa poderosa legião de Spartanos, os filhos natos da terra do Cruzeiro do Sul.

Uma das mais brillantes phases da memoravel campanha abolicionista, combe a Joaquim Nabuco, que desempenhando a sua missão, foi o "accendo" á gloria com a immortalidade de seu traço na Historia.

Intelligencia de escól solidamente cultivada, verbo ardente e inflamado, diz-se, quando na defesa da causa dos negros, sempre vibraril e encon-

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several paragraphs and is centered on the page.



estes de espiritos recios. Um por os montes altos surge, mais um, tratado impetoso, e uma haste estende-se ao dilatado travessia, mais perseguido, que se apresenta do galeto que por sua vez agacha-se e passa veloz. Todo o arvoredo exulta e tremula. Luctalha toda a mata e granen-
 ca de vento.

Está o touro pequeno e muito apouco a mata. O primeiro salto o cavallo abre estaca e Cazuza estaca, sendo do touro, que subindo, tropeça e rola no solo, estendendo a corpe e tirando sobre o pescar largo. Um mugido indisciplinavel e pedindo socorro, setenpoco o campo estungando o animal, estercora em golladas de sangue. Dos olhos do homem desaparece a terra e ficam dois lamidos de pranto. Dos labios do peito a palavra sahe com uma exclamacao extranha, e um grito grande.

O touro decto relazente, olhos vidros, pe-
 queo e azul, aquella tarde limpida o grande de
 azul, azul, muito doce, muito longe.

De Alem vem os seus arautos, sonoros de
 acaudalado, e o da Alameda, o da o la, Boi

De longe

Dos caruaras Eis a contada de humani-
 res e a historia de quem nunca mais que a man de de
 un estadista, que foi honrado maior d'entre os
 vivos e o honro mais querido d'entre os mortos,
 como proclamação fudhe, em pansa carnos, disse
 fudhe, e a puzo e a puzo, como os honradores que
 a puzo e a puzo, como os honradores que

Não puzo e a puzo, como os honradores que
 a puzo e a puzo, como os honradores que

Um touro Boi e, profundamente na sua
 encapital e a puzo, como os honradores que
 a puzo e a puzo, como os honradores que
 a puzo e a puzo, como os honradores que

Uma Boi e a puzo, como os honradores que
 a puzo e a puzo, como os honradores que
 a puzo e a puzo, como os honradores que

Um momento, um momento, um momento

... como termina o carnaval por outras, de
... de carilissimo, augmentando consideravel-
mente o numero de multas e perdas.

Nov. 4-1913

MIA.

INTIMO

Privado de terra e alkouil de uma longa estrada, que
uma sociedade indizivel de recondicoes antigas, com
dele muitos auctores.

Nas imaginas, totem imaginaria quanto e delectavel
a escolha, pois, vale da alma ao coracao, quando, por
um pensamento a lembranca afflicta do tempo, se vive
nos dias, em quanto as memsuras d'ouros e carnosos
que...

... no meu amigo, lembra-se vive, ou, mas esse
... quando, quando, quasi, aqui, de mar-
... que as outras, e a d'ouros, e a d'ouros, e a d'ouros,
... de muitas, e a d'ouros, e a d'ouros, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,
... que si isto, neste, não, não, e impossivel, e a d'ouros,

PARTE IV

1847

D'una estrada dos rios seculares
Paganha de um ydolo e de um
A cidade de terras dos rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

De um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

Se tenha vida de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

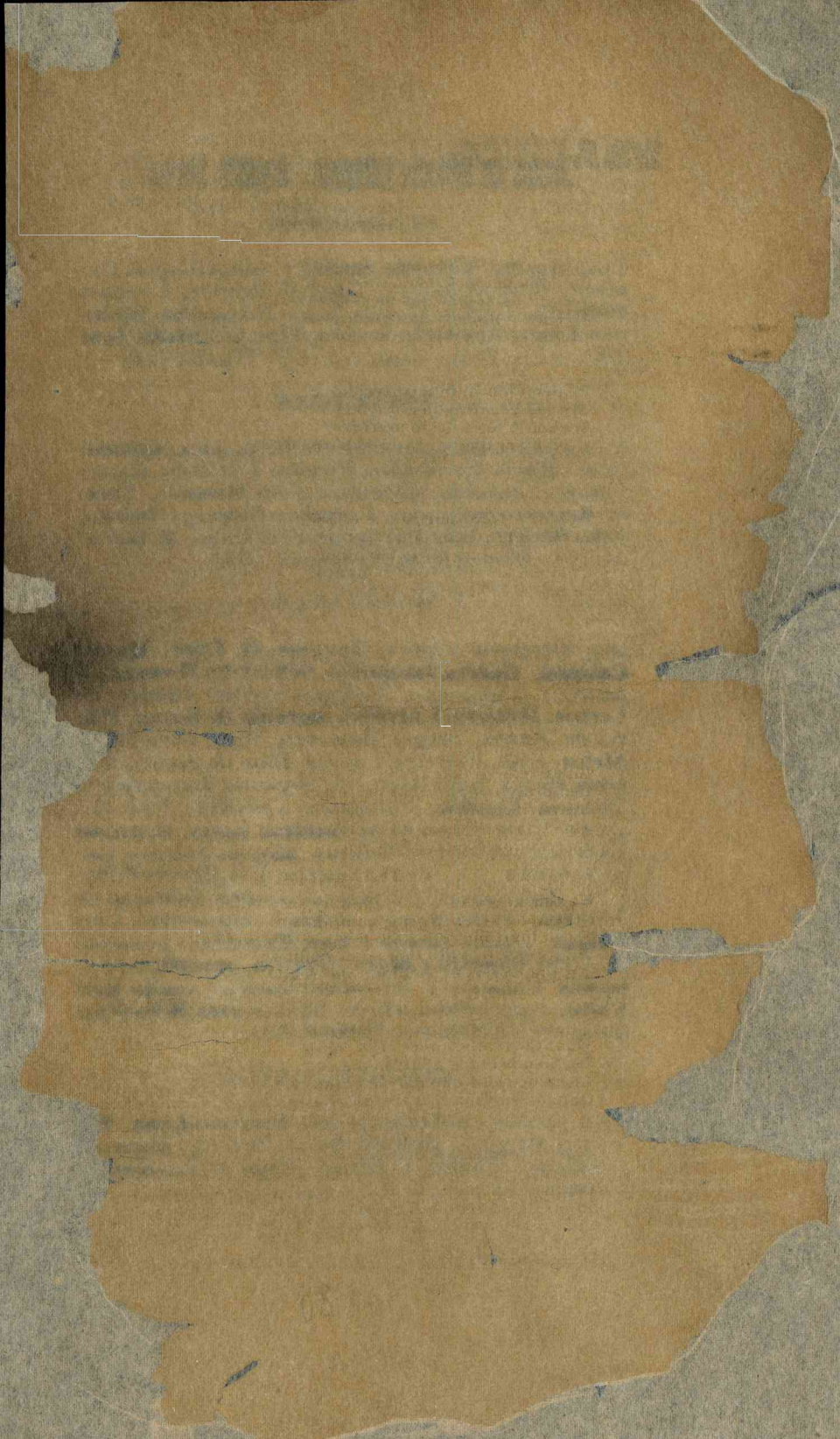
De um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

De um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

De um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

De um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares

De um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares
E de um rios e de um rios seculares



Socios do Recreio Literario "Augusto Severo"

FUNDADORES

Luiz Soares, Octavio Severo J., Amphiliquio Camara, Manoel Scabra, Evarcio Brigido, Cernina Pinenta, Carlos Gomes, Jorge Fernandes, Epitacio Lima, Armando Scabra, Manoel Vittoni, Jose Alexandre, Pedro Oscar e Aurelio Flavio. (14)

EFFECTIVOS

Paulo Maranhão, Nascimento Fernandes, Antonio Cese, Hugo Fernandes, Virgilio Trindade, Bizzeu Vianna, Antonio Miranda e João Miranda, Amaro Barretto Sobrinho, Francisco Gonzaga Galvão, João Backer, Luiz Potyguar, Estanislau, M. Silva, Moçira Dias e Arnaldo Abreu. (28)

HONORARIOS

Drs. Olympio Vitali, Tavares de Lyra, Manoel Calmon, Guerra Junqueiro, Sebastião Fernandes, Alberto Maranhão, Desembargador Vicente de Lemos, Honório Carrilho, Antonio de Souza, Paulo de Abreu, Sergio Barretto, Raul Fernandes Meira e Sá, Ferreira Chaves, Eloy de Souza, Maria Dias e João Baptista, Segundo Wanderley, Thomaz Lambin, Cabraldo Carrilho, José Augusto, Luiz Fernandes, Galdino Lima, Henrique Castromedo, Manoel Dantas, Moyses Soares, Valie Miranda, J. C. Brito Guerra, J. G. Garcia Filho, J. E. Domingues Carneiro, Coroneis Valentin de Almeida, Pedro Soares, Fabricio Maranhão, Luiz Aidaz, Gilton Garcia e Luiz Emegdio, professor de João Tibarcio e Manoel Garcia, e vereadores Estevão Figueira e Jeronymo Queiroz, Manoel José Pinto, engenheiro Castello Branco e Sr. Sebastião Sampaio e Gothardo Netto. (40)

CORRESPONDENTES

Luiz Soares, Noberto Jorge, Epitacio Lima, Evarcio Brigido, Militão Bizzeu, Severino Bezzer, Jeronymo Figueira, Ovidio Vital e Raimundo Branco.